



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

KATIÚSCIA SILVA MELO CUNHA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPINA GRANDE PB

2014

KATIÚSCIA SILVA MELO CUNHA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^aMs. Cléa Gurjão Carneiro

Campina Grande– PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C972r Cunha, Kátiuscia Silva Melo
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /
Kátiuscia Silva Melo Cunha. - 2014.
32 p. : il. color.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Clea Gurjao Carneiro, Secretaria de Educação à
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Docência. 3. Licenciatura em
Letras a Distância I. Título.

21. ed. CDD 371.12

KATIÚSCIA SILVA MELO CUNHA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 05/07/2014.

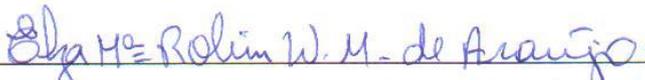
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Cléa Gurjão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, contagiado pela pura confiança no mérito e ética que aqui estão presentes.

A minha orientadora Cléa Gurjão Carneiro, pelo suporte, dedicação e comprometimento para conosco.

Ao meu esposo e filha, pelo amor, compreensão e apoio incondicional.

Aos meus pais pelo o apoio e incentivo para que eu pudesse chegar até aqui.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus por ter me conduzido e iluminado nesta caminhada. A minha Família, que esteve presente em cada momento vivido nesta jornada e com o apoio, a compreensão e o incentivo para continuar, me fizeram chegar até aqui.

RESUMO:

Esse processo analisa as experiências vivenciadas e realizadas por atividades propostas de forma específica no curso de Licenciatura em Letras/ Português na modalidade à distância. Objetivando projetos de estágio, cuja ótica é a prática educacional nas escolas públicas. Diretamente ligada à melhoria da qualidade da educação, que busca a formação de profissionais competentes ao mérito de docência na prática pedagógica. Essa prática está inserida na disciplina de Estágio Supervisionado que traz reforço à disciplina de língua portuguesa e ainda, adquire competência lingüística para produção textual, além do desenvolvimento da oratória e apresentação pessoal.

Palavras chave: Docência. Estágio Supervisionado. Licenciatura em Letras à distância.

Summary:

This process analyzes the experiences made by proposed activities specifically in the undergraduate course in Arts / Portuguese in distance mode. Aiming internship projects whose perspective is educational practice in public schools, directly linked to improving the quality of education that seeks to prepare competent professionals to the merits of teaching in pedagogical practice. This practice is embedded in the discipline that brings Supervised strengthening the discipline of Portuguese and also acquires language skills for textual production, and the development of oratory and personal presentation.

Keywords: Teaching. Supervised. Letters Bachelor in the distance.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9.
CAPÍTULO I: REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CURSO DE LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	10
CAPÍTULO II: Fundamentação teórica	
CAPÍTULO III: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E Descrição das atividades.....	17
1. - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO	
1.2- Estrutura física da Escola	
1.3- Descrição dos alunos	
1.4-Analise do corpo docente	
1.5-Minha atuação educativa	
1.6- Descrição das aulas	
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	24

INTRODUÇÃO

O presente relatório almeja discorrer sobre as experiências apreendidas durante as aulas de graduação em Licenciatura em Letras português na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I na cidade de Campina Grande, Paraíba, e o desenvolvimento das atividades inseridas referente à disciplina de Estágio supervisionado, coordenado pela professora e orientadora Cléa Gurjão Carneiro.

Atividades essas em observações e em regências na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira em Campina Grande, Paraíba. Em sumo das aulas de regência na disciplina de Estágio Supervisionado com aulas administradas na semana no período de 15 de março a 15 de abril de 2014 no 2º ano do ensino médio EJA na orientação da professora Rejane Rocha Batista Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar o entrelaçamento entre teoria e prática ao cotidiano do alunado, promovendo assim, a vivência no âmbito escolar sobre tudo atrelando o ensino às questões sociais, onde se obtém através destes um resultado mais satisfatório. A disciplina também promove que todo o trabalho estudado e realizado em sala possa ser efetivamente transportado para a prática escolar, ajustando-se apenas à realidade da escola e dos alunos.

Os embasamentos teóricos que assimilamos no curso de letras consistem em sua essência, que questionemos nossas aulas de língua portuguesa e nos encarreguemos de mudar e inovar nossa prática docente. Este relatório objetiva, portanto, mostrar como foram as diversas experiências no âmbito acadêmico, com um capítulo especial demonstrando em resumo, fatos vivenciados através do ensino aprendizagem, bem como atividades planejadas com escolha dos textos e exercícios. Sendo assim, este relatório se divide em três partes essenciais: a primeira comporta de um capítulo contendo relatos de experiências vivenciadas no curso de Letras à distância e Estágio Supervisionado, os fundamentos teóricos que foram abordados durante o curso, desde as disciplinas Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma inovação e que repensemos sobre a importância do ensino de língua/literatura. A segunda parte refere-se às análises de observações da escola enquanto espaço educativo: como é organizada, sua estrutura, aparência; descrição dos alunos e de seus comportamentos e sua faixa etária e também do corpo docente, como é a relação entre eles, com os alunos, com a diretoria; lembrando que esta análise é limitada visto que as observações ocorreram quatro vezes por semana. A terceira parte do relatório descreverá sobre minha atuação enquanto estagiária nas respectivas turmas do 2º ano médio EJA, a descrição das atividades ministradas na referida escola. Por fim apresento as considerações finais, as referências e os anexos.

**REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR
DO CURSO DE LETRAS EAD EESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Memórias da minha vivência e experiência obtida através do curso de Letras EaD

Em Agosto de 2010, começa minha trajetória nesse curso. Estava cheia de planos, sonhos e esperanças. Abracei com muito afinho e garra esta oportunidade que para mim seria única, um verdadeiro presente de Deus. Certa de que este é o curso da minha vida e que eu estava pronta para adentrar neste mundo universitário.

Tudo isso me vislumbrava, porque cada encontro que nós tínhamos mais eu me projetava neste curso e no mundo acadêmico. Tendo sempre em vista o objetivo de concluir, o que não foi fácil, mesmo porque, grandes foram as dificuldades enfrentadas e que ainda às enfrento, mas cultivo a vontade de seguir por caminhos que ainda não sei, sem perder a confiança e nem o foco de buscar cada vez mais novos desafios, porque acredito que nossa vida é tecida por oportunidades, desafios e vitórias. E nesta certeza o curso de Letras/Português o qual me orgulho de ser da turma pioneira da UEPB à distância, acendi em mim uma luz e me mostra um novo caminhar. Apesar de que muitos olham para essa modalidade à distância de forma discriminatória, porém eu vejo como um desafio não somente para nós alunos, mas para a coordenação e colaboradores, pois se tratando da primeira turma o desafio se tornou ainda maior e entre acertos e erros, hoje estamos aqui prestes a concluir o nosso curso com todo louvor e merecimento por parte de todos. Este curso me permitiu, através de toda trajetória, adquirir experiências, saberes e conhecimentos acerca dos componentes curriculares a nós proposto em cada semestre. O material que nos disponibilizavam no ambiente, foi sempre de muita qualidade e bem elaborado por nossos professores. Um fator muito interessante na educação à distância, foi trabalhar com o sistema Moodle onde tudo para mim era novidade, até mesmo como manusear essas ferramentas eletrônicas, pois eu era muito leiga e ao passo em que eu estava fazendo um curso universitário eu também estava crescendo e conhecendo esses novos meios tecnológicos da educação. Tudo isso somado, me possibilitou atrelar a teoria com a prática que veio através dos Estágios Supervisionados o qual foi de suma importância para minha vivência profissional. Sabendo que a realidade acadêmica é uma e a escolar é outra totalmente diferente e conseguir unir uma com a outra foi algo bem desafiador. Foi neste propósito que iniciei meus estágios. Acredito, contudo ter podido expressar um pouco da minha caminhada quanto aprendiz, que permitiu que eu fosse como sou, e que, também faz com que eu deseje ser um pouco diferente do que eu sou, pois como nos ensinou Freire (1996) onde afirmava que somos seres inacabados, somos seres em construção que se constituem a partir de experiências sociais, culturais e históricas. São estas experiências que me marcam como ser humano, por isso sempre busco expandir minhas relações sociais, acadêmicas e profissionais. A lição maior que tenho de Freire

é a preocupação com o social, a busca de alternativas que resgatam o ser humano para o exercício de sua cidadania e de sua dignidade. No entanto penso que os estágios que realizei me deram a oportunidade de expressar realmente que a profissão de educar/ensinar deve estar de acordo com atitudes éticas abertas à ação e a reflexão sobre o que realizamos no nosso dia a dia na escola. Ainda através dos estágios despertei-me para um olhar mais crítico e reflexivo diante daquilo que devemos melhorar e transformar quanto educador, pois na qualidade de formador de opiniões, devemos estreitar as relações professor/aluno, e ensino/aprendizagem. Foi nesta perspectiva que iniciei meus estágios.

EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I II III

Cronograma de atividades do estágio supervisionado. Apresentadas em quatro etapas:

Estágio I: Vivência da realidade escolar e planejamento do ensino fundamental. (nesse estágio foram observadas aulas de professores do ensino fundamental).

Estágio II: Intervenção no ensino fundamental. (aplicação das aulas no ensino fundamental), sob a supervisão e orientação da professora de estágio, em uma escola da rede pública estadual.

Estágio III: Vivência da realidade escolar e planejamento do ensino médio. (observação de aulas no ensino médio).

Estágio IV: Intervenção no ensino médio. (aplicação das aulas no ensino médio), sob a supervisão e orientação do professor de estágio, em uma escola da rede pública estadual.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O meu primeiro estágio foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Virgínius da Gama e Melo, no ano de 2012 no período de 21/09 a 22/12, em Campina Grande, fui muito bem acolhida pela direção da escola como também pela professora Tereza Neumann, a orientadora do estágio, onde inicialmente orientou-me a fazer parte como ouvinte, para familiarização com a turma. Na oportunidade acompanhei seus alunos do 6º ano, no turno da tarde. Lembro-me que cheguei num momento muito relevante para essa turma, onde me senti privilegiada por isso, pois, a

professora estava desenvolvendo com eles um projeto de leitura em parceria com as outras disciplinas bastante interessante. Do qual fui convidada a fazer parte, não somente observar, mas também para participar do mesmo, fotografando os momentos deles em atividades, como também participando das rodas de leituras. Para esse projeto chamado de Motivando Leituras (Re) conquistando Leitores, foram utilizados vários recursos como: dramatizações, variados livros de leituras infanto-juvenis, bulas de remédios, jornais e palestras de pessoas relatando suas experiências com a leitura. Esta experiência foi riquíssima para o meu aprendizado. A partir desses momentos os alunos foram mostrando interesse pela leitura e a cada aula mais eles se motivavam. Ao final do projeto, foi feito um vídeo com tudo que foi fotografado e depois mostramos para a turma, utilizando data show. Ainda no decorrer desse primeiro estágio, continuei as observações, fui analisando cada aula da professora, e por mais que as coisas tem se evoluído inclusive em relação ao ensino, percebi que ainda é muito tradicionalista, me permitindo refletir sobre esse tipo de prática tão comum nas escolas, porque o que agente aprende na universidade é que devemos ter um olhar crítico pautado no embasamento teórico e também ser criativo, sempre buscar novas alternativas e fontes para se dar com eficácia as relações de ensino/aprendizado de forma que tenha resultados significativos para a vida do aluno. Enfim, considero esse estágio muito importante para o meu desempenho quanto docente, posso dizer que comecei a dar os meus primeiros passos, tão pequenos, mas que vão se tornar maiores para buscar o que me reserva para o futuro.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Neste segundo estágio, começa de fato o meu desafio, porque agora eu iria cair em campo para ministrar as aulas e ter meu desempenho avaliado. Com o início na vigência de 01 de abril a 18 de maio de 2013, na Escola Estadual de ensino Fundamental e Médio Escritor Virgínius da Gama e Melo com alunos do 6º ano, do turno da tarde, em Campina Grande, referente à disciplina de Estágio Supervisionado II coordenado pela professora Elza Gurjão Pontes e orientado pela professora Tereza Neumann. Nesta fase, comecei o estágio já com algumas dificuldades, mas tentei ir superando para poder dar o melhor de mim. E assim, os alunos pudessem ter um bom proveito das aulas. Para iniciar, a professora titular da turma me passou o conteúdo que já havia ensinado para eles, serviu apenas de revisão de matéria, mas até aí tudo bem, eu somente teria que usar de muita criatividade para explorar novamente o conteúdo com eles sem cansá-los. Confesso que não foi fácil, era uma turma bastante inquieta e rebelde, eram poucos os que queriam alguma coisa, mesmo assim segui em frente. Dominar eles era um desafio, porque já estavam habituados com a maneira rígida da sua professora, de estar chamando a atenção deles constantemente, como a turma não era minha tive o

cuidado de não me exceder e saber dosar as coisas. Procurei usar meios atrativos para deixar as aulas movimentadas, e com isso fui ganhando a confiança deles, ao ponto de quererem que eu permanecesse na turma até o fim do ano letivo. Nesse estágio, pude me avaliar quanto docente e vi que tive várias dificuldades, porém a maior delas foi à falta de experiência de sala de aula, pois eu nunca havia ensinado antes, realmente me senti meio perdida em alguns momentos, mas nada que fosse prejudicar os alunos. O que eu gostaria e posso sugerir é que a universidade nos preparasse melhor para cair em campo, porque é um choque quando agente se depara com a realidade das escolas, sobre tudo quando a instituição ainda adota métodos tradicionalistas de ensinar. Por outro lado sei bem que é para isso que existem os estágios supervisionados, para termos um meio de buscar experiências para nosso currículo, mas em muitos casos o que deveria ser para nos ajudar, se torna mesmo um trauma, falo pelo próprio exemplo, esse estágio deveria ter me traumatizado, mas não! Consegui sobre sair e pelas dificuldades que enfrentei nele, tive ainda mais a certeza de que essa é a profissão que quero abraçar, pois a Educação Brasileira precisa cada vez mais de mudanças e na minha concepção começa por nós que estamos saindo da universidade para fazer a diferença lá fora.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

No estágio supervisionado III mudei de escola, agora eu estava sendo acolhida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof^o Itan Pereira, em Campina grande que teve a vigência no dia 02/09 à 31/10 de 2013 sob a orientação da Prof^a Rejane Rocha Batista, na turma do 3^o ano médio EJA. Através desse estágio, pude observar e acompanhar as aulas com muito afincio, pois queria adquirir o máximo de experiência possível para mais tarde ser aplicada no estágio final. Foi nesta perspectiva que iniciei com a prof^a Rejane que me acolheu muito bem juntamente com os alunos, foram dias maravilhosos, confesso que terminei o estágio, mas com o desejo de permanecer na turma. Nesta etapa, observei a postura da professora, como também eram distribuídos os conteúdos, a divisão do tempo para cada assunto e sobre tudo a interação que ela mantinha com os alunos. Tudo isso, num tempo limitado, porque são apenas seis meses para se trabalhar com uma turma do EJA. A prática pedagógica adotada pela professora era simples, porém muito relevante, foi nesta simplicidade que despertei melhor para as relações professor/aluno e ensino/aprendizagem, somente então, pude estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática, mas entendi que no fim a prática se sobre sai, embora, eu compreenda que a teoria é suporte para a prática. Procurei sempre manter um olhar crítico durante as observações para refletir e fazer um paralelo as práticas existentes no sistema educacional brasileiro. Contudo, posso dizer que saí desse estágio com um forte exemplo de dedicação, humildade, simplicidade, disponibilidade e competência,

sabendo que essas são atitudes que devemos adotar sempre para se alcançar objetivos, tanto na vida pessoal como na profissional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se, sobretudo a qualidade dos saberes aprendidos na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. Com a publicação da lei n. 9.294/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- em dezembro de 1996, alterações são propostas tanto para as instituições formadoras como para os cursos de formação de professores, tendo sido definido período de transição para efetivação de sua implantação. Em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores são promulgadas e, nos anos subseqüentes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais, desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33). Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequência didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz & Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos lingüísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos

negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996. p. 25). Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade, isto compreende que: “[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.” (PCN+ Ensino Médio, 2002. p. 06). Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”. Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da seqüência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004), é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe” (p. 93), ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e o cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre. Com base nesse método de ensino, e depois de apontar alguns problemas mais comuns na docência, em seguida especificaremos como trabalhar português em comunhão com outras disciplinas, “[...] promover a expansão da compreensão de mundo, pois pretendem ensinar os alunos a entender as relações entre as disciplinas pedagógicas – em vez de ensinar as matérias escolares de maneira isolada, ou seja, voltadas para si mesmas” (OCEM, 2006. p. 96), isto é o ensino através do processo de interdisciplinaridade. Esta prática reflexiva encontra amparo nas palavras de Pimenta e Lima (2009, p. 102): Em seminários conjuntos com os professores das escolas e com os estudantes estagiários supervisionados pelos professores da universidade, pode-se promover um processo interativo de reflexão e de análise crítica em relação ao contexto sócio histórico e as condições objetivas em que a educação escolar acontece. Nessa oportunidade à teoria e a prática reconhece a escola em seu momento atual, favorecendo a reflexão, a análise e a avaliação das diferentes atuações do profissional no amplo mercado de trabalho apresentado ao graduando em Letras.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado IV foi realizado no período de duas semanas. O mesmo tem o objetivo de colocar em prática a teoria já estudada e vivenciada as experiências dentro de uma prática pedagógica junto ao corpo docente de uma escola, com isso ter um aprendizado de nossa realidade do curso de letras proporcionando assim uma maior interação com os alunos.

Prestei meu estágio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profº Itan Pereira, situada a rua: Luiz Motta, S/N Bodocongó, Campina Grande/PB. Sob o auxílio da professora Rejane Rocha Batista, na turma do 2º ano EJA à noite.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação, O nome da escola foi escolhido em homenagem ao professor Itan Pereira (Ex. secretário de educação), atualmente é dirigida pelo (a) gestor (a) Maria do Socorro de Souza Cordão. Criada em Fevereiro de 2000, e publicado no Diário Oficial do estado, em maio do mesmo ano, a escola esta a servir a comunidade dos bairros circunvizinhos, nos três turnos, começou com níveis de ensino infantil, fundamental e suplência do ensino fundamental, mais agora só está com ensino fundamental I e II e implantado novamente o ensino médio, pois, antes existia na escola. Procurando aproximar a família das atividades escolares, e torná-la participativa no processo de formação dos filhos, desenvolvendo atividades pedagógicas culturais, visando à participação efetiva dos pais/alunos, para aumentarem a auto estima valorizando-os enquanto ser social. A escola conta com uma boa infra-estrutura, têm 10 salas de aula todas iluminadas, cada sala possui capacidade média para 40 alunos, tem um auditório, uma quadra de esportes, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores não muito ampla, mas, bem organizada, além de um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas, porém não há nenhum acesso para as pessoas com necessidades especiais. Tem 01 banheiro masculino com 03 boxes, 01 banheiro feminino com 04 boxes, 01 banheiro para os professores 01 na cozinha e outro para os funcionários, estes banheiros estão todos bem conservados. Tem uma biblioteca que é bastante frequentada pelos alunos, atendendo e suprimdo as necessidades de pesquisas destes. Possui um excelente laboratório de informática, com 14 computadores, sendo que 01 computador é na sala dos professores e são todos ligados à internet, e no laboratório os alunos fazem muitas as suas pesquisas. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, possui um quadro com 40 docentes, 07 pedagogas e outros funcionários que se distribuem nas seguintes

ordens: 29 pessoas incluindo a gestão e todas as funções de apoio fazem parte na área administrativa, com 05 auxiliares de serviços gerais, 03 vigias e mais 02 porteiros que trabalham em turnos diferenciados, 02 merendeiras 01 secretária e 04 auxiliares de secretaria. De acordo com o censo 2012 a escola comporta 768 alunos. A escola funciona nos três expedientes (manhã, tarde e noite), à noite funcionam as turmas do EJA, Educação de Jovens e Adultos e ensino Médio. A escola passou por uma reforma final do ano passado com: Pintura de toda escola e troca de mesas e cadeiras das salas de aulas.

1.2- DESCRIÇÃO DOS ALUNOS

A turma era composta por 38 alunos matriculados, mas que freqüentavam apenas de 15 a 20 alunos do 2º ano entre eles adolescentes e adultos a maioria trabalham durante o dia, por isso, o índice de evasão é grande, porque muitos não passam sequer das primeiras semanas de aulas. Considero o comportamento deles normal, mas que em alguns momentos se tornavam agitados. Enfim, apesar de ser uma turma que muitas vezes chegavam para estudar cansados da luta diária, eram alunos que tinham uma ótima participação e interação tanto com a professora titular como também comigo. Isso tornava as aulas mais agradáveis de ministrar, além de mais interativas e movimentadas, dando uma resposta positiva e satisfatória quanto ao aprendizado.

1.3- BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da escola é formado por profissionais qualificados e muito bem capacitados. Eles têm a preocupação de estarem inovando, incluindo motivarem os alunos e tornarem suas aulas mais dinâmicas. Durante o período do estágio pude perceber um ambiente tranquilo e harmonioso, além de uma ótima interação entre os professores e funcionários. Mas, quero destacar aqui em especial a professora Rejane Rocha Batista a quem tive o privilégio de tê-la como minha orientadora, falar dela é me reportar com carinho ao começo do meu 3º estágio, onde ela foi acolhedora, disponível, atenciosa, e generosa. Sem contar que tem uma capacidade incrível de ministrar as aulas de língua portuguesa. Para mim, ela é um exemplo de profissional, um modelo a ser seguido por todos que assim como eu, busca experiências na perspectiva do estágio supervisionado.

1.4-MINHA ATUAÇÃO DOCENTE

Quanto ao meu desempenho tentei dar o melhor de mim, freqüentando o estágio rigorosamente. Certa de que enfrentei algumas dificuldades, mas que consegui realizar com êxito as aplicações das aulas, é claro que a professora Rejane, orientou-me quanto ao plano de aula, mas deixou livre para preparar e usar a criatividade para planejar as aulas, porém conforme o seu esquema de conteúdos. Foram duas semanas que passamos juntos, momento muito

significativo para minha vida profissional, mas nem tudo são flores, tive com inimigo o tempo, por se tratar do turno da noite, os horários são mais reduzidos, então houve dia da aula ser em apenas 30 minutos impossibilitando de realizar numa aula só aquilo que havia preparado para esse dia, então se tornava corrido demais às aulas. Acredito, contudo que dentro da proposta do estágio consegui um bom desempenho, sabendo que tenho muito, o que aprender, porque não pretendo parar por aqui, logo o professor tem que sempre estar num processo de formação contínua, para poder realizar com sucesso a profissão que abraçou.

1.5 - DESCRIÇÃO DAS AULAS

Em anexo estão presentes os conceitos e atividades feitas em sala com os alunos.

Primeira semana

Apresentação aos alunos da 2º ano

No primeiro dia 01 de Abril (duas aulas).

A professora Rejane pediu que eu me apresentasse em seguida pediu para os alunos também que se apresentasse pelo os alunos. Neste dia eu tinha ido para conversar com a professora e para ela passar o conteúdo que eu iria trabalhar durante as duas semanas, mas ela pediu que eu assistisse à aula, uma forma até dos alunos já irem se acostumando com a minha presença. E assim fiquei observando suas aulas durante dois dias, porque iria concluir o assunto para que eu começasse as minhas intervenções. Nesta aula a professora continuou o assunto sobre classificação dos substantivos, eles já estavam em mãos com o texto chamado Pombo Correio, pediu que eles identificassem os substantivos à medida que eles diziam a professora colocava no quadro para uma melhor fixação do conteúdo. Ainda nessa aula ela falou sobre substantivos compostos, e elementos onomatopaicos. Ela aproveitou também para falar sobre verbos e advérbios que não vão para o plural, extraído do mesmo texto. Terminada a aula combinamos os próximos passos.

No Segundo dia 02 de Abril (duas aulas).

Neste dia continuei observando a aula da professora, como havia dito antes ela precisou de mais um dia para concluir o conteúdo sobre substantivos. Dessa vez ela colocou no quadro um poema Canção do Amor e Imprevisto de (Mário Quintana), analisou todo o poema com os alunos e em seguida chamou um aluno e pediu que ele escolhesse alguém para recitar o poema para a pessoa, isso valeria um ponto de participação, e assim o aluno fez, ele foi muito interpretativo, mereceu o ponto da professora. Em seguida com aula já terminando ela falou para os alunos que as próximas aulas seriam comigo e que iniciáramos com o Romantismo Brasileiro.

Nos dias 03 e 04 de Abril, não haveria aula, devido a uma paralisação nas escolas estaduais.

Segunda semana

No dia 07 de Abril (duas aulas).

Neste dia, cheguei antes de começar a aula para mostrar para a professora como eu tinha planejado a aula. Em seguida fui para a sala do 2º ano com aquele friozinho na barriga, por causa da estréia. Entrei de boa noite, esperei alguns alunos que estavam chegando entrar e sem perder muito tempo comecei uma breve contextualização sobre o Romantismo Brasileiro, depois continuei explorando bem o assunto com as características, principais autores e obras. Fiz algumas perguntas oralmente sobre o tema, para eu testar até que ponto eles conheciam sobre o assunto. Em seguida tudo o que eles iam falando eu escrevia no quadro, para depois eles mesmos terem posse daquilo que eles disseram. Depois continuei explanando mais sobre o assunto, como a professora me deixou a vontade com a turma eu também deixei Rejane a vontade para fazer qualquer intervenção se ela achasse preciso. Faltando pouco para terminar a aula fiz a chamada e passei para eles uma pesquisa sobre Gonçalves Dias.

No dia 08 de Abril (duas aulas).

Nesta aula, cheguei mais cedo que os alunos, logo serviu para ganhar tempo, então coloquei no quadro o poema Canção do Exílio, quando eles chegaram, pedi que copiassem, em seguida fizessem uma leitura silenciosa e analisassem o poema. Depois sintetizei no quadro tudo que eles falaram. Dando continuidade fiz uma breve revisão sobre o que eu tinha dado na aula anterior e então cobrei deles a pesquisa sobre Gonçalves Dias, alguns trouxeram, outros não, quem fez a professora Rejane deu um ponto, pois dessa forma ela também os avalia pela participação.

No dia 09 de Abril (duas aulas).

Nesta aula dei continuidade ainda sobre a pesquisa que tinha pedido para eles sobre a biografia de Gonçalves Dias. Em seguida fomos comentar a vida e as obras de um autor tão importante para a literatura brasileira, como de costume fui anotando tudo o que eles falavam no quadro, até porque teve aqueles alunos que não fizeram a pesquisa e para não ficarem sem as informações as listeis no quadro. Depois entreguei para a turma levar pra casa e me devolver na próxima aula uma atividade referente ao poema e uma paródia sobre Canção do Exílio, esta atividade valeria uma nota complementar a pedido da professora Rejane. Considerei essa aula muito proveitosa, pois os alunos participaram ativamente. Isto me deixou muito feliz.

No dia 10 de Abril (duas aulas).

Comecei a aula pedindo à atividade que levaram para casa, mas antes de corrigir pedi que alguém lesse o poema. Depois fui explorando a atividade e conforme ia corrigindo agente ia comentando as questões. Depois a professora Rejane passou para eles fazerem a pesquisa biográfica de dois autores da segunda geração romântica Casimiro de Abreu e Álvares de Azevedo, para a próxima aula.

No dia 11 de Abril (duas aulas).

Nesta aula, comecei pedindo a pesquisa sobre os dois autores, mas só deu tempo de comentar e realizar também uma atividade sobre um poema de Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu ficou para a próxima aula. Essas pesquisas também foi valendo ponto, logo à professora Rejane gosta de avaliá-los pela participação. Essa aula foi muito legal, pois os alunos estavam bastante participativos.

No dia 14 de Abril (duas aulas).

Comecei a aula Já em clima de Saudade, mas deixei a despedida para o final da aula. A surpresa dos alunos foi à professora Rejane ter saído da sala e me deixado sozinha com eles, para que eu pudesse observar meu desempenho sem a presença dela. Continuei a aula anterior sobre a análise da vida e obra de Casimiro de Abreu, mas estava difícil de dar a aula, pois os alunos estavam agitados, conversando muito, sem concentração, tudo isso porque Rejane saiu da sala. Mas tudo bem, continuei mesmo assim a desenvolver o que eu tinha planejado para o dia. Retomando, pedi a pesquisa de Casimiro de Abreu, uns fizeram, outros não, então começamos a discutir o assunto, enquanto uns participavam, outros conversavam, parei muitas vezes a aula para tentar acalmar os ânimos deles. Foi difícil contê-los, mas em alguns momentos eu conseguia. Assim mesmo continuei explorando a biografia de Casimiro. Depois trabalhei um poema dele chamado Meus oito anos, depois da análise distribuí perguntas para a turma responder tanto sobre o poema como sobre a vida dele. Encerrei a aula, agradei pelas duas semanas que passamos juntos, falei algumas palavras de motivação para a caminhada deles. E Saí com a certeza do dever cumprido, mesmo com falhas, mas considero bastante relevante a experiência adquirida através da minha atuação nesta turma. Saindo da sala fui de encontro com a professora Rejane, comentei sobre a aula e sobre tudo agradei imensamente por ela ter me acolhido por duas vezes na sua turma. Garanto que o exemplo dessa professora de profissionalismo, dedicação, humildade e tantas outras qualidades me marcaram e vão me acompanhar pela vida, a experiência que levo desses quatros estágios será suporte para galgar novos caminhos, confio e espero fazer valer essa profissão que abraço com tanto amor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto concluo que, O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o aprendizado. Por meio dele o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao meio em que vai atuar.

O estágio funciona como uma “janela do futuro” através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de observar a prática docente e o cotidiano escolar em instituições de educação, realizando leituras e análises pertinentes ao contexto observado.

A realização de estágio é incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no Curso de Letras. Poder vivenciar na prática o que acontece durante algumas aulas, foi muito importante, porque observei e aprendi com a realidade, pude também confrontar o que já havia visto no ambiente universitário com as experiências vividas com tutores e todo corpo docente, livros, revistas e mídias com a prática.

Garanto que para minha formação, essa oportunidade de poder adquirir um olhar sistêmico através dos estágios, efetivou uma segurança necessária em relação ao que realmente desejo realizar na prática em sala de aula. De maneira esclarecedora, ir à prática facilita subtrair um pouco do receio que existe quando se desconhece o que acontece dentro das instituições escolares no dia a dia. O estágio é o meio pelo qual o futuro professor, adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tendo a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu no âmbito acadêmico, adequando às necessidades e realidades em que estão inseridas essas escolas e com isso, se tornar um profissional competente.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MEC. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretária da Educação Básica, 2006.

_____. Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Educação e diversidade Ensino Médio – Paraíba

LIMA SILVA, Cláudia, Gramática- Linguagens, códigos e suas tecnologias. Soler edições pedagógicas.

LOPES DIAS, Jaíza. Literatura- Linguagens, códigos e suas tecnologias.

LOPES DIAS, Jaíza. Redação- Linguagens, códigos e suas tecnologias.

FIDALGO, Lúcia. Col. Brasileirinhos, Ilustrações: VARGAS, DEMOSTENES, Luiz Maia_ ARAUJO, Robson. Ed. Paulus.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo.

Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção

Docência em Formação).

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo:

Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação).

ANEXOS

Plano de aula: (Gramática: Substantivo/ adjetivo, Literatura: Romantismo e produção textual)

Atividade: Substantivo/ adjetivo

Classificação dos substantivos

Liste os substantivos do texto:

"Pombo-correio leva celular para presos"

A polícia da cidade paulista de Sorocaba apreendeu nas imediações da penitenciária Danilo Pinheiro; dois pombos-correio que carregavam peças de telefones celulares. O primeiro foi capturado por um agente penitenciário que achou o corpo da ave, pousada num fio elétrico, volumoso demais. Os pombos-correio sempre voltam ao lugar onde nasceram - por isso, a polícia acredita que eles tenham nascido na prisão e foram treinados fora dela para transportar, da rua para dentro dos muros, celulares e chips.

(Isto é reportagem)

- | | |
|------------------|--------------|
| 1- Cidade | 9- correio |
| 2- Danilo | 10-celular |
| 3- Ave | 11-peças |
| 4- Fio elétrico | 12- muros |
| 5- Telefone | 13- chips |
| 6- Pombo | 14- copo |
| 7- Policia | 15- telefone |
| 8- Penitenciário | |

Compreensão do texto (substantivo/ adjetivo)

Canção do Amor Imprevisto

Eu sou um homem fechado.

O mundo me tornou egoísta e mau.

E minha poesia é um vício triste,

Desesperado e solitário

Que eu faço tudo por abafar.

Mas tu apareceste com tua boca fresca de madrugada,

Com teu passo leve,

Com esses teus cabelos...

E o homem taciturno ficou imóvel, sem compreender
nada, numa alegria atônita...

A súbita alegria de um espantalho inútil

Aonde viessem pousar os passarinhos!

(Mario Quintana)

Texto A – Canção do Exílio (Gonçalves Dias)

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá;

As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu têm mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida

Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,

Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,

Que tais não encontro eu cá;

Em cismar – sozinho, à noite –

Mais prazer encontro eu lá:

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,

Sem que eu volte para lá:

Sem que desfrute os primores

Que não encontro por cá:

Sem qu'inda aviste as palmeira,

Onde canta o sabiá.

Texto B- Canção do auxílio (autor desconhecido)

Minha terra tem riqueza

Que não dá pra avaliar

Tudo aqui é muito farto,

Mas difícil de comprar;

Não permita Deus que eu morra,

Sem fortuna acumular.

A Praça dos Três Poderes

Mais parece mina de ouro,

Onde políticos espertos

Buscam, incansáveis, o tesouro.

Minha terra tem políticos que,

Em tempos de campanha,

Compram muitos eleitores

Usando conhecidas artimanhas.

Aqui se compra de tudo

Com a melhor intenção.

Compra-se até deputado

Para garantir eleição.

Minha terra tem fortuna

Que poucas nações têm.

Tem políticos corruptos

E corruptores também

Os textos a seguir apresentados apontam qualidades e defeitos existentes no Brasil. O primeiro poema, Canção do Exílio, do poeta Gonçalves Dias, é conhecidíssimo e expressa um sentimento de saudade que idealiza a pátria distante, tornando-a o paraíso mais desejável.

O segundo poema, Canção do Auxílio, é uma paródia, isto é, um texto que retoma outro existente, utilizando-se de sua estrutura, mas alterando a essência da mensagem, na maioria das vezes de forma sarcástica ou irônica.

Após a leitura atenta dos textos acima, responda:

- 1º) De acordo com a sua análise, qual o sentimento que o Texto A desperta no leitor?
- 2º) E qual a mensagem que o Texto B tenta transmitir ao leitor?
- 3º) Qual a principal característica do Brasil que o Texto A destaca?
- 4º) E qual a principal característica do Brasil que o texto B destaca?
- 5º) Os dois textos mostram virtudes e defeitos existentes no país, vistos sob o ponto de vista de cada autor. No primeiro texto, o autor só vê virtudes; no segundo texto, o autor só vê defeitos. Baseado neles escreva um pequeno texto, onde você mesclará tanto as virtudes quanto os defeitos que você conhece e que existem no Brasil de hoje. Você pode e deve defender e criticar as situações apresentadas.

Meus oito anos

Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da minha infância querida
 Que os anos não trazem mais!
 Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas tardes fagueiras
 À sombra das bananeiras,
 Debaixo dos laranjais!

Como são belos os dias
 Do despontar da existência!
 - Respira a alma inocência
 Como perfumes a flor;
 O mar é - lago sereno,
 O céu - um manto azulado,
 O mundo - um sonho dourado,
 A vida - um hino d'amor!

Que auroras, que sol, que vida,
 Que noites de melodia
 Naquela doce alegria,
 Naquele ingênuo folgar!
 O céu bordado d'estrelas,
 A terra de aromas cheia,
 As ondas beijando a areia
 E a lua beijando o mar!

Oh! dias da minha infância!
 Oh! meu céu de primavera!
 Que doce a vida não era
 Nessa risonha manhã.
 Em vez das mágoas de agora,
 Eu tinha nessas delícias
 De minha mãe as carícias
 E beijos de minha irmã!

Livre filho das montanhas,
 Eu ia bem satisfeito,
 De camisa aberto ao peito,
 - Pés descalços, braços nus -
 Correndo pelas campinas
 À roda das cachoeiras,
 Atrás das asas ligeiras
 Das borboletas azuis!

Naqueles tempos ditosos
 Ia colher as pitangas,
 Trepava a tirar as mangas,
 Brincava à beira do mar;
 Rezava às Ave-Marias,
 Achava o céu sempre lindo,
 Adormecia sorrindo
 E despertava a cantar!

Oh! Que saudades que tenho

Da aurora de minha vida (...)

(Casimiro de Abreu)

Atividade sobre o Poema Meus oito Anos (Casimiro de Abreu)

1-) Em "Meus oitos anos", Casimiro de Abreu aborda a infância como tema.

a- Na condição de adulto, como ele vê a infância?

b-Que elementos são valorizados pelo poeta na descrição de sua infância?

2-) A partir da leitura do poema, assinale a alternativa CORRETA.

a- () O autor anuncia a sua idade no título do poema e o texto confirma que Casimiro de Abreu tinha oito anos de idade à época dessa composição.

b- () O autor relata a saudade dos passeios que fazia com sua mãe pelos campos.

c- () O poema é um canto de alegria pela vida que permanece serena e inocente na maturidade do autor.

d- () O escritor se utiliza de uma linguagem moderna, telegráfica e repleta de neologismos.

e- () O título do poema de Casimiro de Abreu é uma alusão à infância.

3-) Considerando o poema, assinale a alternativa CORRETA.

a- () “despontar da existência” (verso 10) é uma alusão à morte.

b- () “Naquelas tardes fagueiras” (verso 6) é uma referência ao tempo da infância.

c- () “como são belos os dias” (verso 9) é uma referência à vida adulta do poeta.

d- () “céu de primavera” (verso 26) refere-se à estação do ano em que foi escrito o poema.

e- () A palavra “aurora” (verso 2 e verso 17) tem o mesmo significado nas duas ocorrências: “claridade que aponta o início da manhã”.

E.E.F.M PROF. ITAN PEREIRA

Aluno (a): _____

Turma: _____

Data: 11/04/2013

SE EU MORRESSE AMANHÃ

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
 Fechar meus olhos minha triste irmã;
 Minha mãe de saudades morreria
 Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
 Que aurora de porvir e que amanhã!
 Eu perdera chorando essas coroas
 Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que doce n'alva
 Acorda a natureza mais louçã!
 Não me batera tanto amor no peito
 Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora
 A ânsia de glória, o doloroso afã...
 A dor no peito emudecera ao menos
 Se eu morresse amanhã!

Álvares de Azevedo

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO:

01. "Se eu morresse amanhã, viria ao menos/ fechar meus olhos minha triste irmã", a relação que existe entre os versos é de
 a) causa b) perda c) lealdade d) compensação
02. No verso "Minha mãe de saudade morreria" temos
 a) um desejo do eu lírico.
 b) uma previsão do eu lírico.
 c) uma hipótese do eu lírico.
 d) uma ordem do eu lírico.
03. "**Se** eu morresse amanhã", o termo em destaque expressa
 a) uma conseqüência b) uma finalidade c) uma condição d) uma comparação
04. Segundo o poema, qual seria o benefício caso o eu lírico morresse amanhã?
 a) a mãe também morreria.
 b) a dor no peito cessaria.
 c) a natureza acordaria graciosamente.
 d) a irmã se entristeceria.
05. De acordo com o eu lírico, seu futuro seria
 a) promissor b) desastroso c) incerto d) seguro
06. A morte no poema representa para o eu lírico
 a) punição b) sacrifício c) alívio d) redenção

FOTOS:**ENSINO FUNDAMENTAL II**

ENSINO MÉDIO

